



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Queimaduras E Corrosões Na Faixa Etária De 1 A 14 Anos Na Região Centro-Oeste.

**Autores:** ISABELLA ROCHA NAVATTA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), GUILHERME AUGUSTO BRAGA E SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MARIA EDUARDA AYUMI MORITA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL)

**Resumo:** As queimaduras e corrosões são a quarta causa de mortalidade de crianças e adolescentes brasileiros até os 14 anos. As causas mais comuns são acidentes na cozinha, com contato com fogo e líquidos quentes, além da ingestão de substâncias químicas, como a soda cáustica, e o contato com correntes elétricas. Por isso, é importante reconhecer o perfil epidemiológico das queimaduras e corrosões na região Centro-Oeste, a fim de realizar políticas públicas educativas com enfoque em tal tema com tamanha relevância."Analisar dados epidemiológicos das queimaduras e corrosões em menores de 14 anos na região Centro-Oeste brasileira, de 2017 a 2023."Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos a partir do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Analisou-se dados como Unidade da Federação, internações por ano, média de permanência, óbitos, faixa etária e sexo, sendo utilizado o recorte temporal de 2017 a 2023."Os dados obtidos demonstraram que, entre os anos de 2017 a 2023, ocorreram 4.156 internações por queimaduras e corrosões na região Centro-Oeste na faixa etária de 1 a 14 anos, sendo o ano de 2023 o de maior número de internações, com 857 (20,62%). O estado de Goiás foi o com maior número de internações entre os quatro estados da região Centro-Oeste, somando 2.310 internações (55,58%) ao longo dos anos analisados nesta pesquisa. A faixa etária de 1 a 4 anos, ou seja, as crianças menores, foi responsável por metade das internações, somando 2.083 (50,12%) nos anos de 2017 a 2023. Além disso, analisando-se a influência do sexo no número de internados, é perceptível que há grande prevalência do sexo masculino, com 2.545 (61,23%) internações contra 1.611 (38,76%) internados do sexo feminino. O número de óbitos, que totalizou 22 em todas as regiões e faixas etárias analisadas, também seguiu o padrão das internações, sendo maior em crianças de até 4 anos (13 óbitos) e maior no sexo masculino (14 óbitos)."A partir dos dados obtidos, é perceptível que as crianças menores que 4 anos do sexo masculino e residentes no estado de Goiás são as mais afetadas por lesões decorrentes de queimaduras e corrosões. Com isso, tendo em vista a relevância de tal problemática, faz-se crucial a realização de políticas públicas para conscientização e sensibilização dos adultos e responsáveis por essas crianças e adolescentes. Assim, será possível evitar acidentes que culminam em queimaduras ou corrosões, a fim de diminuir o número de internações e óbitos nos próximos anos.